

NOTA DE SOLIDARIEDADE DO ANDES-SN À LUTA DE PROFESSORAS E PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS DO PERU

Professoras e professores universitários do Peru estão em luta por direitos e salários, recomposição orçamentária, autonomia universitária, carreira estruturada e aposentadoria. Desde 26 de setembro, docentes de 52 universidades entraram em greve e hoje, 23 de novembro, somaram-se ao Dia de Paralisação Nacional da Educação.

Neste momento, o movimento grevista exige que o reacionário governo de Dina Boluarte avance nas negociações sobre a pauta defendida pelo movimento grevista. Os quase dois meses de luta foram marcados pela realização de mais de 50 manifestações que conseguiram conquistar a promessa de aumento salarial do Congresso Nacional do Peru, enquanto o reacionário governo de Dina Boluarte e seu Ministério da Educação mantiveram uma postura de desqualificar o movimento grevista e não avançar em negociações. Graciela Alvarado, uma dirigente da Federação Nacional de Docentes Universitários do Peru (FENDUP), declarou que as mesas com o governo realizaram “reuniões de trabalho que nunca chegam a nada”.

A situação enfrentada pelo movimento grevista no Peru é muito parecida por aquela enfrentada por nós em nossa Campanha Salarial 2024. Também enfrentamos mesas de negociações que “nunca chegam a nada”. Não é uma coincidência que o movimento peruano defenda bandeiras parecidas com aquelas defendidas por nós. O projeto do capital para a educação é internacional e, por isso, cria os mesmos desafios para o movimento docente internacional enfrentar.

Em situações de luta como aquela enfrentada pela(o)s trabalhadora(e)s da educação no Peru, a solidariedade internacional é importante. Por isso, o Andes-SN manifesta sua solidariedade e seu apoio ao movimento paredista de docentes universitários no Peru.

Todo apoio à greve de docentes no Peru!

Em defesa da educação pública, gratuita e de qualidade em toda a América Latina!

Brasília(DF), 23 de novembro de 2023.

Diretoria do ANDES-Sindicato Nacional